

Aplicação do gerador de UFI Guia do utilizador

Julho de 2018

ABC

Declaração de exoneração de responsabilidade

O presente documento destina-se a ajudar os utilizadores no cumprimento das suas obrigações decorrentes do Regulamento CRE. No entanto, os utilizadores deverão estar cientes de que o texto do Regulamento CRE é a única referência legal autêntica, não constituindo as informações contidas neste documento aconselhamento jurídico. A utilização das informações permanece da responsabilidade exclusiva do utilizador. A Agência Europeia dos Produtos Químicos não assume qualquer responsabilidade pelo uso que possa ser feito das informações contidas no presente documento.

Versão	Alterações	
1.1	Primeira versão do manual do utilizador sob os auspícios da Comissão Europeia.	Outubro de 2016
2.0	Apresentação em linha com a identidade visual da ECHA, após a entrega do manual do utilizador da Comissão Europeia à ECHA	Junho de 2018

Aplicação do gerador de UFI — Guia do Utilizador

Referência: ECHA-18-H-20-EN

ISBN: 978-92-9020-638-5

Número de catálogo: ED-02-18-857-PT-N

DOI: 10.2823/298951

Data de publicação: Julho de 2018

Língua: PT

© Agência Europeia dos Produtos Químicos, 2018

Página de rosto © Agência Europeia dos Produtos Químicos

Todas as perguntas ou observações relacionadas com o presente documento devem ser enviadas (indicando a referência e a data de publicação) através do formulário de pedido de informações. O formulário de pedido de informações pode ser acedido através da página Contactos da ECHA, em:

<http://echa.europa.eu/contact>

Agência Europeia dos Produtos Químicos

Endereço postal: P.O. Box 400, FI-00121 Helsínquia, Finlândia

Endereço: Annankatu 18, Helsínquia, Finlândia

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. CRIAR UFI	5
2.1 Executar a aplicação e selecionar a língua.....	5
2.2 Criar um único UFI.....	6
2.3 Criar vários UFI de uma vez.....	7
2.3.1 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais.....	8
2.3.2 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais.....	9
2.4 Criar um UFI quando a empresa em questão não tem NIF	10
3. VALIDAR UM UFI	12
4. OBTER UM CÓDIGO DE EMPRESA	13
APÊNDICE 1. REQUISITOS RELATIVOS AO NAVEGADOR, JAVASCRIPT E UTILIZAÇÃO DE COOKIES	14
APÊNDICE 2. DEFINIÇÕES RELATIVAS A GUARDAR FICHEIROS COM O NAVEGADOR	16
APÊNDICE 3. IMPORTAR FICHEIROS CSV NO EXCEL	19
APÊNDICE 4. CRIAR UM FICHEIRO COM NÚMEROS DE FORMULAÇÃO	22

Índice de figuras

Figura 2-1: Criar um UFI quando a empresa em questão tem NIF.....	6
Figura 2-2: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais	8
Figura 2-3: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais	9
Figura 2-4: Selecionar um ficheiro CSV com números de formulação.....	10
Figura 2-5: Criar um UFI quando a empresa em questão não tem NIF.....	11
Figura 3-1: Validar um UFI	12
Figura 4-1: Como obter um código de empresa	13
Figura A-1: Verificação da ativação do JavaScript	14
Figura A-2: Mensagem sobre a autorização da utilização de <i>cookies</i>	14
Figura A-3: Transferir e guardar um ficheiro com o Internet Explorer	18
Figura A-4: «Guardar como» com o Internet Explorer	18
Figura A-5: O Excel não fez a separação das colunas.....	19
Figura A-6: Guardar como ficheiro .csv no Excel	22
Figura A-7: Guardar como ficheiro .csv no Bloco de notas.....	23

Índice de quadros

Quadro 4-1: <i>Cookies</i> da aplicação.....	15
--	----

1. Introdução

A definição do formato de apresentação harmonizado para os utilizadores a jusante e os importadores apresentarem aos organismos competentes as informações sobre as misturas perigosas que colocam no mercado levou à criação do conceito de **Identificador Único de Fórmula** (UFI), que é utilizado para estabelecer uma relação inequívoca entre os produtos colocados no mercado e a informação relativa ao tratamento de doentes.

Foi estabelecido um formato para o identificador único de fórmula e concebida uma aplicação de software que permite à indústria criar UFI.

Este guia do utilizador inclui ajuda e informação sobre as funcionalidades da aplicação do gerador de UFI:

- Executar a aplicação e seleccionar a língua
- Criar UFI, apenas um ou vários de uma vez.
- Validar UFI.
- Obter um código de empresa, para empresas que não têm NIF e pretendem desenvolver ou utilizar uma implementação local do gerador.

O gerador de UFI é uma **aplicação através da Internet** que funciona no navegador (*browser*) e que não guarda os UFI criados. Também não guarda qualquer informação sobre a sua utilização. Por esse motivo, deve ser o próprio utilizador a guardar todos os UFI que criar.

As informações técnicas sobre as definições e os requisitos relativos ao navegador, o JavaScript, a utilização de *cookies* e os formatos dos ficheiros estão incluídas nos apêndices.

2. Criar UFI

2.1 Executar a aplicação e seleccionar a língua

1

Para executar a aplicação, escreva <https://ufi.echa.europa.eu/#/create> no navegador da Internet.

A página principal da aplicação está dividida em três separadores, que correspondem a três funcionalidades desta ferramenta:

- **Criar UFI**. Este separador é aberto quando se executa a aplicação.
- **Validar UFI**.
- **Obter um código de empresa**.

Para passar de um separador para outro, basta clicar no respetivo título. Passar para outro separador não altera nem elimina os dados que entretanto foram introduzidos.

2

A aplicação está disponível em todas as línguas oficiais da Comunidade Europeia. A língua predefinida é o inglês.

Para mudar a língua em que a aplicação é apresentada, selecione a língua pretendida no canto superior direito.

Quando seleccionar outra língua, a aplicação muda imediatamente para esse idioma.

Se as definições do seu navegador permitirem a criação de *cookies* (ver apêndice 1), a aplicação recorda a língua que seleccionou: quando voltar a ser executada, a aplicação é apresentada na língua que estava seleccionada da última vez em que foi encerrada.

English ▾

English
Български
Česky
Dansk
Deutsch
Ελληνικά
Español
Eesti keel
Suomi
Français
Hrvatski
Magyar
Italiano
Lietuvių
Latviešu
Malti
Nederlands
Norsk
Polski
Português
Română
Slovensky
Slovenski
Svenska

2.2 Criar um único UFI

Conforme revela a Figura 2-1, para criar um único UFI apenas são necessários 4 passos.

The screenshot shows a web interface for creating a UFI. At the top, there are three tabs: 'Create UFIs', 'Validate UFI', and 'Get a company key'. The 'Create UFIs' tab is active. Below the tabs, there are two main sections: 'Company VAT number' and 'Create single UFI'.

Company VAT number section:

- A dropdown menu is set to 'BE - Belgium'.
- A text input field contains '0429124589'.
- A blue button labeled '1 Enter VAT' is positioned to the right of the input field.
- Below the input field, there is a message: 'The company does not have a VAT number.'
- A checkbox is checked, with the text: 'By ticking this box, I declare that the company does not have a VAT number.'

Create single UFI section:

- A text input field labeled 'Formulation number' contains '27782'.
- A blue button labeled '2 Enter formulation number' is positioned to the right of the input field.
- Below the input field, there are two buttons: 'Create' and 'Reset'.
- A blue button labeled '3 Click "Create"' is positioned to the right of the 'Create' button.
- Below the buttons, there is a text input field labeled 'UFI' containing '37XF-M2CU-2007-9JSP'.
- A blue button labeled '4 Copy your UFI' is positioned to the right of the UFI input field.

Figura 2-1: Criar um UFI quando a empresa em questão tem NIF

Caso a empresa em questão não tenha NIF, é necessário seguir os passos referidos na secção 2.4 infra.

Sugestões relativas ao NIF:

- Se a aplicação tiver sido utilizada anteriormente no mesmo computador e se for permitida a utilização de *cookies* (ver apêndice 1), quando se voltar a executar a aplicação, esta seleciona o país que estava selecionado da última vez em que foi utilizada.
- É possível utilizar as funções «cortar» e «colar» ou escrever o NIF. Caso sejam normalmente utilizados pontos ou hífenes para separar grupos de algarismos do NIF, também podem ser utilizados aqui; por exemplo, *0429.117.706*. Esses caracteres são ignorados quando a aplicação cria o UFI.
- Os espaços também são ignorados.
- Nos casos em que o NIF inclui letras minúsculas ou maiúsculas, essas também são aceites. Por exemplo, considera-se que *123456789B12* e *123456789b12* são o mesmo NIF para os Países Baixos.
- Do lado direito do campo onde se deve introduzir o NIF, a aplicação inclui um exemplo com o formato específico de cada país. Quando se coloca o cursor em cima desse exemplo, surge um texto com a explicação do formato do NIF do país em causa.

Sugestões relativas ao número da formulação:

- O número da formulação deve ser um número inteiro entre 0 e 268 435 455.
- Se forem utilizados pontos, a aplicação parte do princípio que estão a ser

utilizados para separar os grupos de três algarismos e são ignorados. Por exemplo, a aplicação considera que 1.267 e 1267 são o mesmo número de formulação.

- Os espaços também são ignorados.

Sugestões relativas ao UFI: Para copiar para a área de transferência o UFI que é criado, basta clicar no ícone que está do lado direito do respetivo campo. Dessa forma, torna-se fácil colá-lo noutra aplicação.



Esta funcionalidade não é suportada no navegador Safari. Nesse navegador, o UFI é selecionado, mas não é copiado para a área de transferência. É o utilizador que tem de o copiar.

Atenção: Se algum dos valores que foram introduzidos for alterado, o UFI deixa de ser apresentado na aplicação. Por esse motivo, é importante copiá-lo para a área de transferência antes de efetuar qualquer alteração. De qualquer modo, é sempre possível voltar a criar o UFI: a mesma combinação de NIF / número de formulação resulta na criação do mesmo UFI.

2.3 Criar vários UFI de uma vez

Quando é necessário criar vários UFI relativos à mesma empresa, é preferível utilizar a funcionalidade «Criar vários UFI» em vez de criar um de cada vez. Quando se utiliza a funcionalidade de criar vários UFI de uma vez, são introduzidos vários números de formulação na aplicação e os respetivos UFI são criados numa única operação. Existem duas formas de introduzir os números de formulação:

- Se os números de formulação forem **sequenciais**, basta introduzir na aplicação o primeiro número de formulação e o número de UFI que se pretende obter. Isto é demonstrado na figura 2-2 infra.
- Se os números de formulação **não forem sequenciais**, devem ser introduzidos na aplicação através de um ficheiro de texto/CSV. Isto é demonstrado na figura 2-3.

É de notar que existe um número máximo de UFI que é possível criar de uma só vez: 10 000.

2.3.1 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais

Figura 2-2: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação sequenciais

Atenção: A aplicação recorre ao navegador para obter o ficheiro e, por esse motivo, o processo varia em função da configuração desse navegador. Para obter mais pormenores, consultar o apêndice 2, «Definições relativas a guardar ficheiros com o navegador».



Esta funcionalidade não é suportada pelo navegador Safari (sistema operativo Mac OS).

Surge uma caixa de diálogo e a aplicação propõe um nome para o ficheiro que é criado, com a seguinte estrutura:

«UFI_<NIF>_<DATA_AAAAMMDD>_<HORA_HHMMSS>.csv»

ou

«UFI_<DATA_AAAAMMDD>_<HORA_HHMMSS>.csv»

consoante a informação sobre NIF tenha ou não sido introduzida. Exemplo de nome de ficheiro:

«UFI_BE0429117706_20160607_174706.csv».

Atenção: É da responsabilidade do utilizador guardar o ficheiro criado e atribuir-lhe um nome adequado, que poderá ser diferente do que é proposto pela aplicação.

Dica: Importar o ficheiro CSV para o Excel.

Consoante as opções regionais do computador utilizado, o ficheiro CSV poderá não ser apresentado de forma correta no Excel, como uma folha com duas

colunas. Caso isso aconteça, consulte o apêndice 3, «Importar ficheiros CSV no Excel», para saber como se deve importar o ficheiro CSV para o Excel.

2.3.2 Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais

Para criar vários UFI com base em números de formulação não sequenciais, é necessário criar primeiro um ficheiro de texto ou CSV com uma única coluna que contenha os números de formulação. Em seguida, executar os passos referidos na Figura 2-3.

As únicas limitações que se aplicam a esse ficheiro são as seguintes:

- Só pode ter um número de formulação por linha.
- Não pode ter mais do que 10 000 linhas.
- Não pode ter linhas em branco.

Se o ficheiro não for criado por um programa, poderá criá-lo manualmente com o Excel ou com qualquer editor de texto (por exemplo, o Bloco de notas ou o Bloco de notas++): introduza os números de formulação (um por linha) e guarde como ficheiro de texto. São apresentadas mais informações sobre como guardar o ficheiro no apêndice A.4 «Criar um ficheiro com números de formulação».

Create UFIs | Validate UFI | Get a company key

Company VAT number

BE - Belgium | 0429124589 | **1 Enter VAT**

The company does not have a VAT number.

By ticking this box, I declare that the company does not have a VAT number.

Create multiple UFIs

From sequential formulation numbers

First formulation number

| A number between 0 and 268 435 455

Count of formulation numbers

| A number between 1 and 10 000

From a CSV file (of up to 10 000 formulation numbers)

UFI bulk - 10000 codes.csv | **3 Open your input file**
One formulation number per line

| **4 Click "Create"**

5 Save your result file

Figura 2-3: Criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não sequenciais

No passo 3 é necessário seleccionar o seu ficheiro com os números de formulação. Tenha em conta que o tipo de ficheiro definido no navegador é CSV (assinalado com um retângulo vermelho na Figura 2.4). Se o ficheiro que pretende seleccionar não tiver a extensão .csv, é necessário alterar essa definição para «Todos os ficheiros», para o poder localizar.

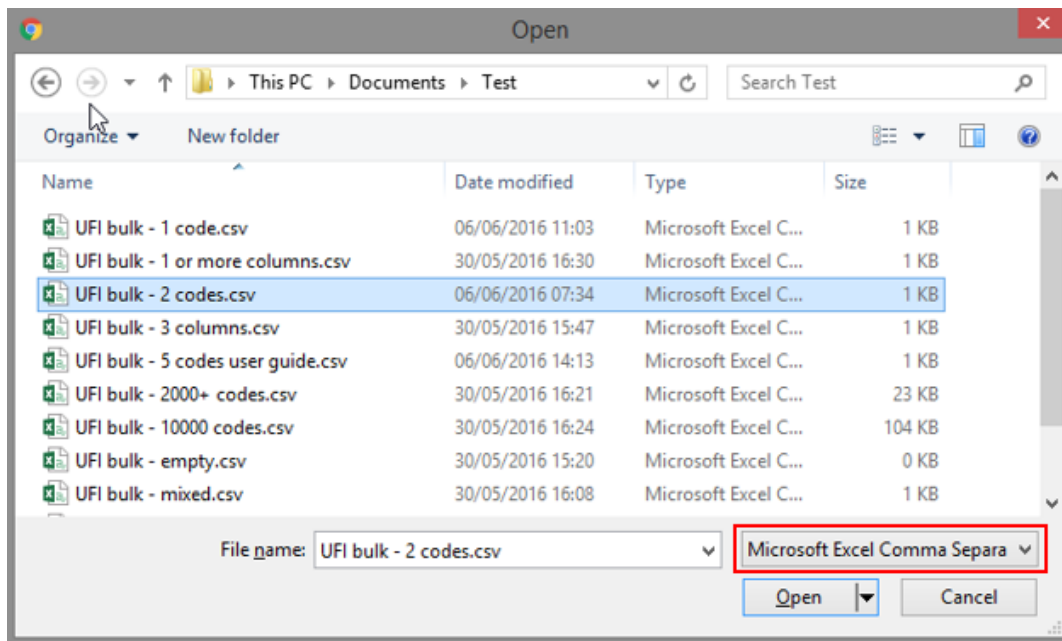


Figura 2-4: Seleccionar um ficheiro CSV com números de formulação

Se o ficheiro que foi seleccionado não estiver formatado de forma correcta, a aplicação apresenta uma mensagem de erro. As razões para que tal suceda podem ser as seguintes:

- Não se trata de um ficheiro de texto ou CSV só com uma coluna ou o ficheiro contém linhas em branco.
- O ficheiro não é um ficheiro de texto.
- O ficheiro inclui pelo menos um número de formulação inválido. Se isso suceder, a aplicação também não cria UFI relativos aos números de formulação do ficheiro que estiverem corretos.

2.4 Criar um UFI quando a empresa em questão não tem NIF

Caso a empresa não tenha NIF, é possível criar um UFI através dos passos referidos na Figura 2-5. O mesmo procedimento pode ser utilizado para criar vários UFI de uma vez, conforme descrito na secção .

Atenção: Esta funcionalidade destina-se a empresas que não têm NIF. Não deve ser utilizada quando a empresa em causa tem NIF.

The screenshot shows a web interface for creating a UFI. At the top, there are three tabs: 'Create UFIs', 'Validate UFI', and 'Get a company key'. The 'Create UFIs' tab is active.

Company VAT number

There is a dropdown menu and an input field. Below them, the text reads: 'The company does not have a VAT number.' A checkbox is checked, with the text: 'By ticking this box, I declare that the company does not have a VAT number.'

1 No VAT declaration

Create single UFI

Formulation number

27782

2 Enter formulation number

3 Click "Create"

UFI

X6XF-T2HA-300N-HQU7

4 Copy your UFI

Figura 2-5: Criar um UFI quando a empresa em questão não tem NIF

3. Validar um UFI

Para validar um UFI, seguir os passos referidos na Figura 3-1.

The screenshot shows a web interface with three tabs: 'Create UFIs', 'Validate UFI', and 'Get a company key'. The 'Validate UFI' tab is active. Below the tabs is a form with the label 'UFI'. Inside the form, there is a text input field containing '7200-U0CW-5009-QW3Y'. To the right of the input field is a blue button labeled '1 Enter UFI'. Below the input field are two buttons: 'Validate' and 'Reset'. To the right of the 'Validate' button is a blue button labeled '2 Click "Validate"'. Below the 'Validate' button is a green message box containing the text 'The UFI is valid.'. To the right of the message box is a blue button labeled '3 Read the result'.

Figura 3-1: Validar um UFI

Sugestões:

- [O UFI pode ser introduzido com ou sem hífenes.](#)
- [Os espaços em branco que forem introduzidos são ignorados.](#)

Se o UFI introduzido não estiver correto, os erros são apresentados pela seguinte ordem:

- Tamanho do UFI: um UFI deve ter 16 caracteres (sem contar com os hífenes).
- Caracteres do UFI: um UFI não pode incluir as letras «L», «I», «O», «B» ou «Z».
- Soma de controlo: a soma de controlo do UFI deve estar correta (esta verificação apenas pode ser efetuada internamente, pela aplicação, e não pelo utilizador). Se a soma de controlo não estiver correta, pelo menos um dos caracteres do UFI não está correto.

Se o tamanho, os caracteres e a soma de controlo do UFI estiverem corretos, o UFI pode ainda estar incorreto pelas seguintes razões¹:

- Codificação da informação relativa ao país a que o NIF diz respeito.
- Codificação do número da versão.

¹ Uma incorreção desse tipo apenas pode resultar da implementação incorreta do algoritmo de criação do UFI.

4. Obter um código de empresa

Para obter um código de empresa para utilizar no âmbito da implementação local do gerador de UFI, seguir os passos referidos na Figura 4-1.

Atenção: Esta funcionalidade destina-se apenas a empresas que implementaram um software para criar UFI e que não têm NIF.

Dica: O manual do programador, disponível no [sítio Web dos centros antiveneno da ECHA](#), inclui mais pormenores sobre como desenvolver uma implementação local do gerador de UFI.

The screenshot shows a web interface with three tabs: 'Create UFIs', 'Validate UFI', and 'Get a company key'. The 'Get a company key' tab is active. Below the tabs, there is a text block: 'This functionality is only for companies that have developed a practical software implementation creating and validating UFIs and that do not have a VAT number. More information on how to use the company key in a local implementation of the UFI Generator can be found at ECHA's Poison Centres website.' Below this text is a checkbox with the label 'By ticking this box, I declare that the company does not have a VAT number.' To the right of the checkbox are three blue callout boxes: '1 No VAT declaration', '2 Click "Get a company key"', and '3 Copy your company key'. Below the checkbox is a 'Get a company key' button. Below the button is a text input field containing '1000000001871' and a copy icon.

Figura 4-1: Como obter um código de empresa

Dica: Para copiar para a área de transferência o código que é criado, basta clicar no ícone que está do lado direito do respetivo campo. Dessa forma, torna-se fácil colá-lo noutra aplicação.

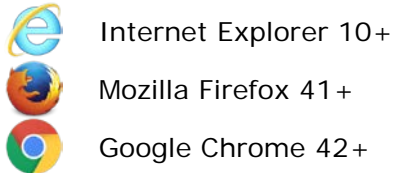


Esta funcionalidade não é suportada no navegador Safari. Nesse navegador, o código de empresa é selecionado, mas não é copiado para a área de transferência. É o utilizador que tem de o copiar.

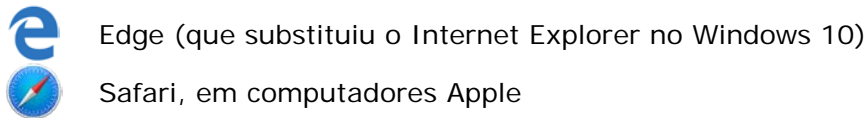
Apêndice 1. Requisitos relativos ao navegador, JavaScript e utilização de *cookies*

Para executar a aplicação, apenas é necessário um **navegador recente com JavaScript ativado**.

Os requisitos mínimos relativos ao navegador são:



O funcionamento da aplicação também foi testado nos seguintes navegadores. Sempre que se revelou necessário, quaisquer diferenças ao nível do comportamento foram indicadas no texto.



Caso não saiba se o JavaScript está ativado no navegador que está a utilizar, visite a seguinte página: <http://activatejavascript.org/en>. Esta página verifica as definições do navegador e indica se o JavaScript está ou não ativado.



Figura A-1: Verificação da ativação do JavaScript

Se o JavaScript estiver desativado, a mesma página inclui instruções para o ativar. Normalmente, é possível determinar que o JavaScript só fique ativo quando são visitados sítios específicos. Dessa forma, se a política da organização exigir que o JavaScript esteja desativado, é possível ativá-lo apenas para a presente aplicação e mantê-lo desativado quando não estiver a ser utilizada.

A aplicação utiliza *cookies* do navegador para recordar a língua que foi selecionada e os NIF que foram utilizados. Na primeira vez em que a aplicação é executada, a mensagem que inclui informação sobre *cookies* é apresentada ao fundo da página e ilustrada na Figura A-2.

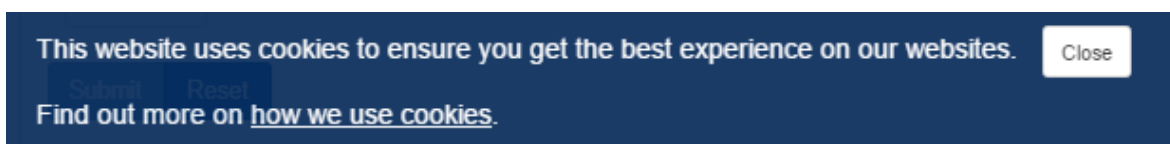


Figura A-2: Mensagem sobre a autorização da utilização de *cookies*

Quando se clica na hiperligação «[sobre como utilizar cookies](#)», o navegador abre a página do aviso legal do sítio Web da ECHA, na secção sobre *cookies*², na língua que tenha sido seleccionada.

Para esconder a mensagem, clique em [Fechar](#). A mensagem não volta a ser apresentada³.

Se não permitir que sejam guardados *cookies* no computador, a aplicação funciona na mesma, mas sem algumas funcionalidades: quando voltar a executar a aplicação, esta não é apresentada na língua seleccionada durante a utilização anterior e, no campo relativo ao NIF, não é automaticamente seleccionado o país que foi escolhido durante a utilização anterior.

O quadro seguinte inclui uma lista com os *cookies* que a aplicação utiliza para recordar a língua e os NIF seleccionados.

Quadro 1-1: Cookies da aplicação

Nome do <i>cookie</i>	Conteúdo do <i>cookie</i>	Exemplo do conteúdo
currentLanguage (línguaatual)	Código ISO da última língua que foi seleccionada. O seu valor é lido quando a aplicação é executada, para seleccionar a língua do utilizador.	de
recently_used_country (último_país_utilizado)	Código ISO do último país que foi seleccionado. O seu valor é lido quando a aplicação é executada, para inicializar a parte relativa ao país a que o NIF diz respeito.	BE
recently_used_vats (últimos_NIF_utilizados)	Os 5 últimos NIF. O seu valor é utilizado para o preenchimento automático, para facilitar a introdução do NIF.	0123456789::7C123456789:: 0856891011::0236919256::1 2522::

² A versão em português está disponível em <https://www.echa.europa.eu/pt/legal-notice#cookies>.

³ Se a aplicação for executada no mesmo navegador e no mesmo computador e se o *cookie* de autorização não tiver sido eliminado.

Apêndice 2. Definições relativas a guardar ficheiros com o navegador

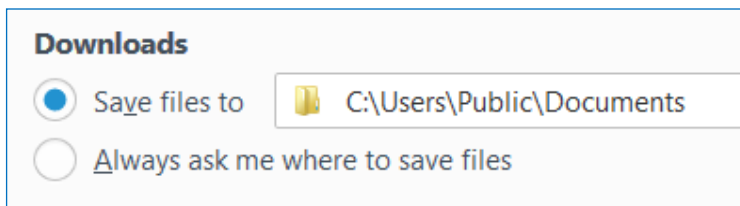
Dado que a aplicação recorre ao navegador para guardar ficheiros, o seu comportamento depende da configuração do navegador.

Por predefinição, se não existirem definições específicas, os navegadores guardam os ficheiros na pasta Transferências do utilizador. Em computadores com o sistema operativo Windows, essa pasta está situada dentro da pasta pessoal do utilizador: *Por exemplo, C:\Users\jsilva\Downloads*, se o utilizador for *jsilva*. Por esse motivo, por predefinição, o comportamento da aplicação não permite «Guardar como...»: todos os ficheiros são guardados no local referido, com o nome que lhes é atribuído pela aplicação.

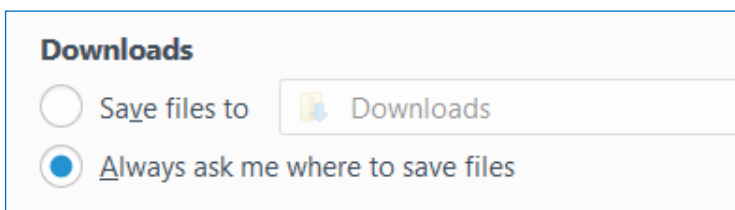
É possível alterar esse comportamento e definir outra pasta para a aplicação guardar os ficheiros transferidos. A forma de configurar a pasta onde os ficheiros são guardados varia ligeiramente de um navegador para outro. Segue-se uma descrição de como essa configuração pode ser efetuada nos três principais tipos de navegadores:

Firefox⁴

- Clicar em Ferramentas e, em seguida, em Opções, para abrir a página <about:preferences> (acerca de:preferências).
- Na secção «Geral / Descargas», seleccionar Guardar ficheiros em e, em seguida, seleccionar a pasta onde pretende que os ficheiros sejam guardados, de acordo com a figura.



Também é possível configurar o navegador para perguntar sempre onde deve guardar os ficheiros que transfere. Para isso, clicar em Perguntar sempre onde guardar ficheiros, de acordo com a figura.




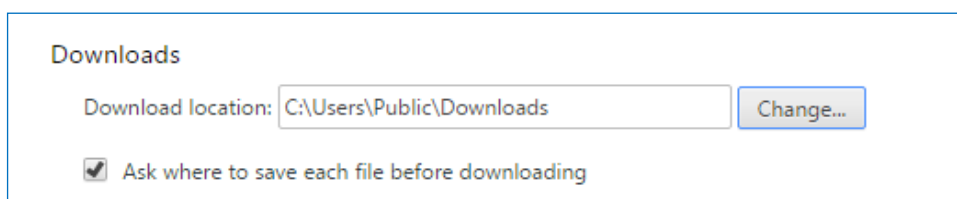
Se for seleccionada esta última opção, sempre que transferir um ficheiro através do navegador, este vai perguntar onde o ficheiro deve ser guardado. Dessa forma, pode seleccionar sempre uma pasta diferente.

⁴ Foi utilizada a versão 45.0.2 do Firefox.


Chrome⁵

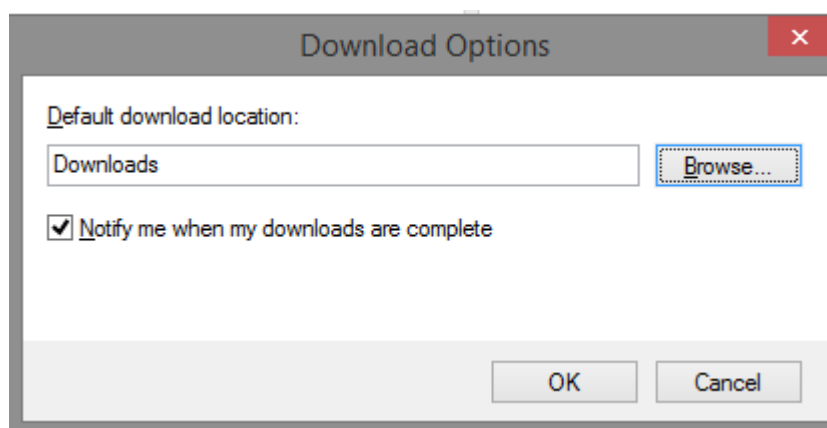


- No canto superior direito, clicar no ícone .
- Clicar em Definições para abrir a página <chrome://settings/>.
- Clicar em Mostrar definições avançadas...
- Na secção Transferências, definir a Localização da transferência ou clicar em Perguntar onde guardar cada ficheiro antes da transferência, de acordo com a figura seguinte.



Internet Explorer⁶

- No canto superior direito, clicar no ícone .
- Clicar em Ver transferências.
- No canto inferior esquerdo da caixa de diálogo que surge, clicar em Opções.
- Procurar a pasta onde pretende que os ficheiros sejam guardados e clicar em OK.



Ao contrário do Firefox e do Chrome, o Internet Explorer não tem uma opção que permita obrigar o navegador a perguntar onde deve guardar os ficheiros sempre que se faz uma transferência. Em vez disso, este navegador apresenta a opção «Guardar como»: quando se transfere um ficheiro, é apresentada uma caixa de diálogo na parte inferior da página,

⁵ Foi utilizada a versão 50.0.2661.102 do Chrome.

⁶ IE9, IE10 e IE11.

conforme indicado na Figura A-3.

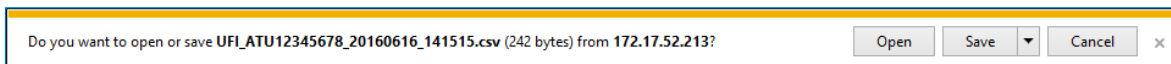


Figura A-3: Transferir e guardar um ficheiro com o Internet Explorer

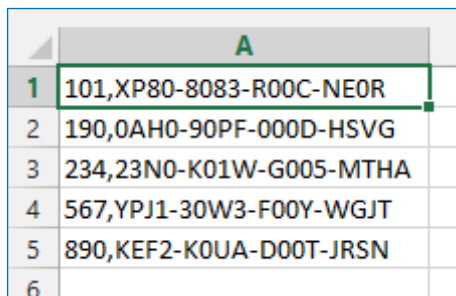
Se clicar em Guardar, o ficheiro é guardado na pasta que tiver sido configurada para transferências. No entanto, se clicar no triângulo que está ao lado do botão Guardar, a opção Guardar como passa a estar disponível e permite seleccionar outra pasta para guardar o ficheiro, como ilustrado na Figura A-4.



Figura A-4: «Guardar como» com o Internet Explorer

Apêndice 3. Importar ficheiros CSV no Excel

No ficheiro CSV criado pela aplicação, é utilizada a vírgula padrão («,») como separador. Em princípio, quando se abre o ficheiro no Excel, o programa faz a separação das colunas. Caso não o faça (ver exemplo na figura que se segue), isso acontece porque as opções regionais do computador não estão a reconhecer a vírgula como separador de campos.

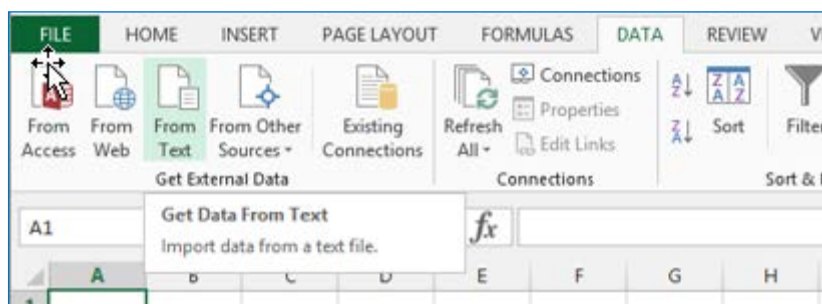


	A
1	101,XP80-8083-R00C-NE0R
2	190,0AH0-90PF-000D-HSVG
3	234,23N0-K01W-G005-MTHA
4	567,YPJ1-30W3-F00Y-WGJT
5	890,KEF2-K0UA-D00T-JRSN
6	

Figura A-5: O Excel não fez a separação das colunas

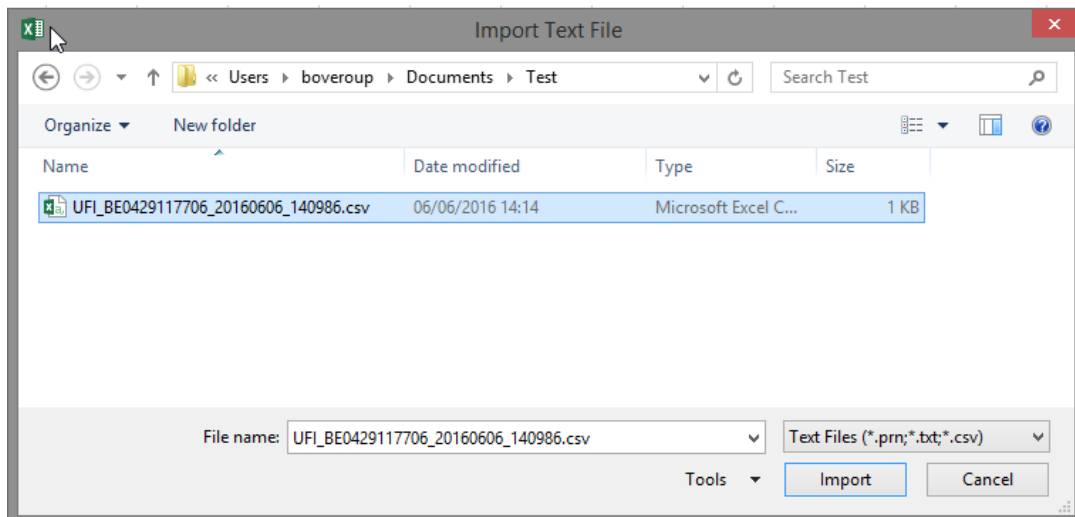
É possível alterar as opções regionais do computador, mas aconselhamos a importar o ficheiro CSV para o Excel da seguinte forma⁷.

1. Abrir um livro em branco.
2. Na secção Data, seleccionar From Text, em Get External Data.

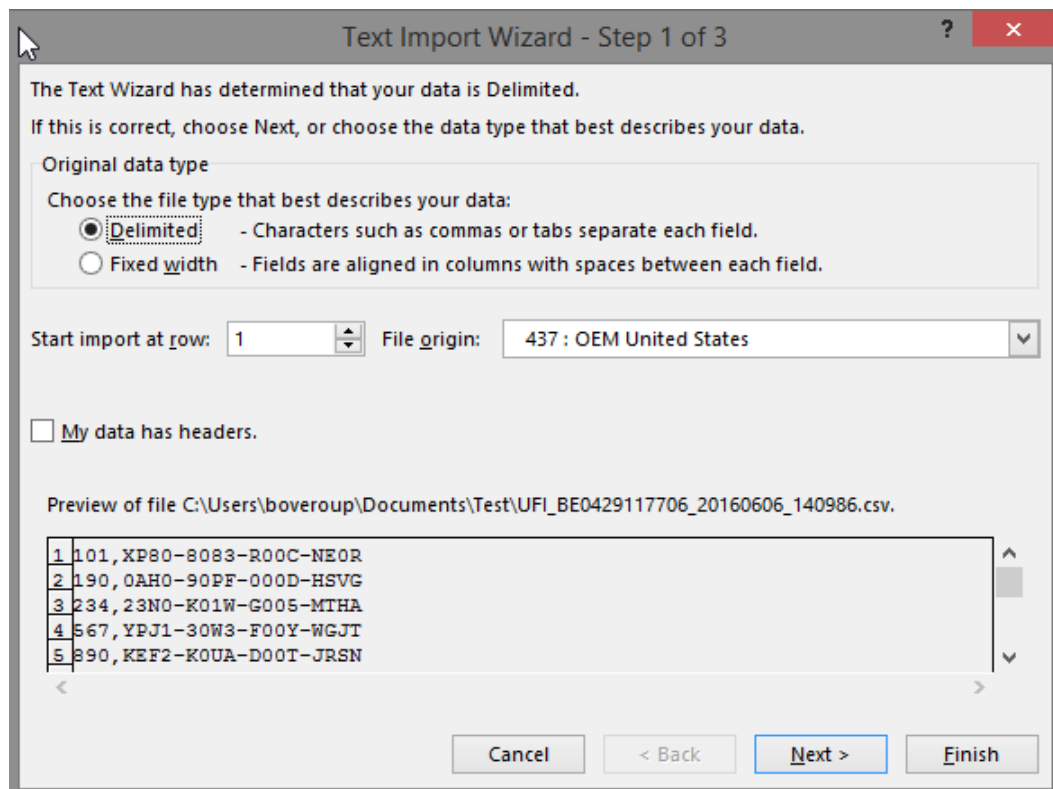


3. Procurar e seleccionar o ficheiro CSV pretendido e, em seguida, clicar em Import.

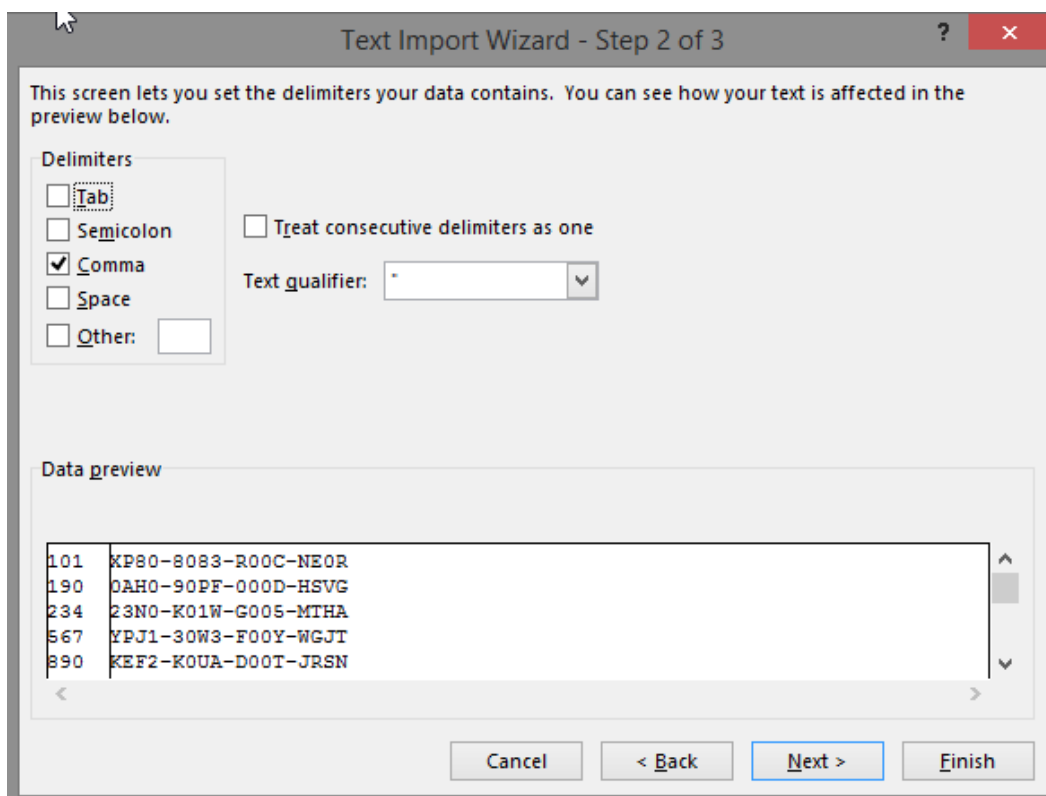
⁷ As imagens do ecrã do computador incluídas nesta secção dizem respeito ao Excel 2013. O processo de importação é semelhante noutras versões do mesmo programa.



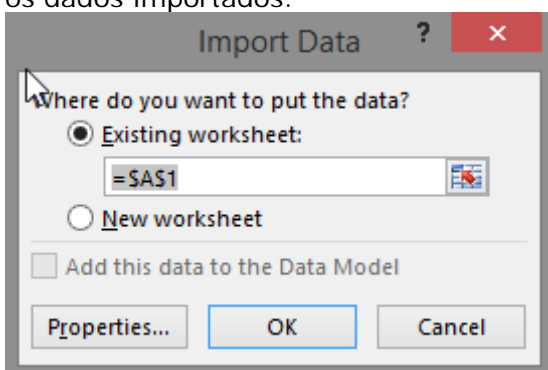
4. O Excel abre o assistente de importação. Selecionar Delimited e, em seguida, clicar em Next.



5. No passo seguinte, selecionar Comma (Vírgula) como separador de campos e clicar em Finish.



6. Clicar em OK na caixa de diálogo que surge a seguir e que pergunta onde deve guardar os dados importados.



7. Desta forma, o Excel importa os dados em duas colunas separadas.

	A	B	C
1	101	XP80-8083-R00C-NE0R	
2	190	0AH0-90PF-000D-HSVG	
3	234	23N0-K01W-G005-MTHA	
4	567	YPJ1-30W3-F00Y-WGJT	
5	890	KEF2-K0UA-D00T-JRSN	
6			

É agora possível guardar o ficheiro como documento de Excel normal (com a extensão .xls ou .xlsx).

Apêndice 4. Criar um ficheiro com números de formulação

Para criar vários UFI de uma vez com base em números de formulação não consecutivos, é necessário incluir esses números num ficheiro de texto/CSV.

As únicas limitações que se aplicam a esse ficheiro são as seguintes:

- Só pode ter um número de formulação por linha.
- Não pode ter mais do que 10 000 linhas.
- Não pode ter linhas em branco.

Se o ficheiro não for criado por um programa, uma forma fácil de o criar manualmente é utilizar o Excel.

1. Abrir o Excel.
2. Introduzir os números de formulação.
3. Ao guardar o ficheiro:
 - a. Atribuir-lhe um nome,
 - b. Selecionar «CSV (Comma delimited) (Delimitado por vírgula)(*.csv)».

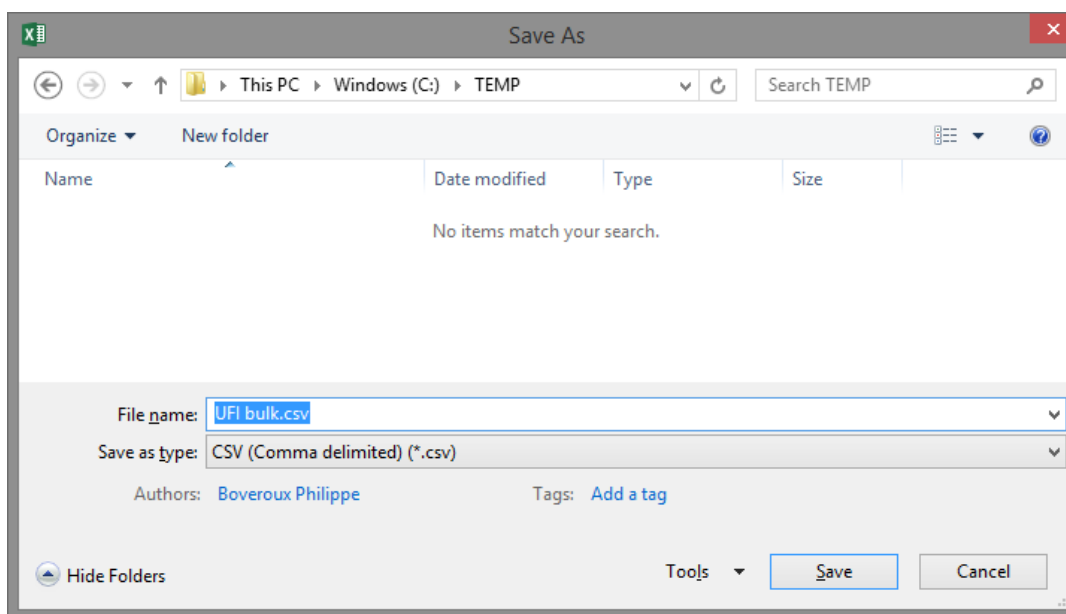


Figura A-6: Guardar como ficheiro .csv no Excel

4. Clicar em Save (Guardar).

Também é possível utilizar qualquer editor de texto (por exemplo, o Bloco de notas ou o Bloco

de notas+ +) para introduzir os números de formulação (um por linha) e, em seguida, guardar o documento como ficheiro de texto.

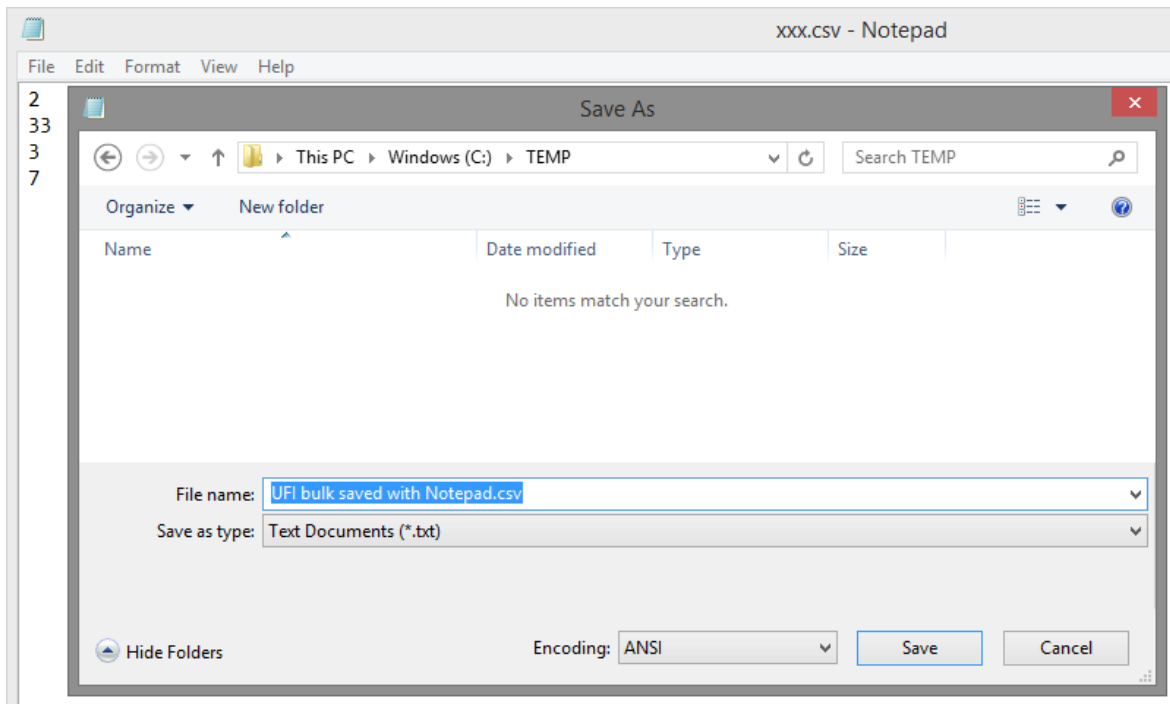


Figura A-7: Guardar como ficheiro .csv no Bloco de notas

AGÊNCIA EUROPEIA DOS PRODUTOS QUÍMICOS
Annankatu 18, P.O. Box 400,
FI-00121 Helsinquia, Finlândia
echa.europa.eu